

TITULO: TERAPIA DE PRESSÃO NEGATIVA

Autor: Daniela Alexandra Ramalho Conde; Helena Isabel Chorão Bilo; Maria João Infante Godinho; Patrícia Isabel Marques Ramalho

Introdução

Em Portugal, a Terapia de Pressão Negativa (TPN) no tratamento de feridas é uma tecnologia relativamente recente. Trata-se de uma terapia não invasiva que favorece a cicatrização, por aumentar o fluxo sanguíneo local, reduzir a colonização bacteriana, promover a granulação e epitelização, e favorecer a contracção dos tecidos. É intitulada por pressão negativa, visto que utiliza uma pressão inferior à pressão atmosférica normal. (1)

Objetivos

Evidenciar os benefícios da Terapia de Pressão Negativa no tratamento de feridas, contribuindo para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Metodologia

Revisão de literatura.

Desenvolvimento

A TPN exerce três acções fundamentais: Absorção de exsudado em excesso; promoção da regressão do edema, aumento da perfusão sanguínea e da angiogenese local e favorecimento da contracção dos tecidos. (2) A TPN está indicada em feridas resistentes ao tratamento convencional e em feridas profundas e exsudativas. (3) Dentro das contra-indicações encontram-se a osteomielite não tratada; feridas malignas; fistulas não entéricas ou não estudadas; evisceração ou exposição de vasos sanguíneos ou tendões; existência de tecido necrosado em mais de 30% da ferida. (3) Deve haver precaução quando: alterações da coagulação, desnutrição, não colaboração com o tratamento, feridas junto a vasos

sanguíneos ou próteses vasculares e dor incontrolável. (3) Na aplicação da TPN a pressão utilizada é normalmente 125mmHg, variando em casos particulares. É necessária uma avaliação e limpeza da ferida; aplicação de uma espuma/compressa humedecida; colocação de um tubo de drenagem; aplicação de uma película transparente e ligação ao sistema eléctrico. (4) O penso deve ser substituído de 3 em 3 dias ou em caso de fuga. A TPN deve ser suspensa assim que se consiga controlar o exsudado mediante um penso absorvente ou perante crescimento tecidual favorável à cicatrização. (1)

Conclusão

Mediante pesquisa bibliográfica, reconhece-se a TPN como uma alternativa eficaz no tratamento de feridas, culminando numa melhor prestação de cuidados, melhor índice custo/benefício e redução do tempo de internamento. (5)

Referências Bibliográficas

(1) MOFFATT CL et al. Topical negative pressure in wound management. EWMA Posicion Document, 2007;

(2) ARGENTA LC; MORYKWAS MJ. Vacuum-assisted closure: a new method for wound control and treatment: clinical experience. June, 1997;

(3) Guidelines Document – The Role of Negative Pressure Wound Therapy in the Spectrum of Wound Healing. May, 2010;

(4)Guía de aplicación y cuidados, Smith&Nephew Renasys-Utilización del Sistema Renasys de terapia de presión negativa en el tratamiento de heridas;

(5)HIGGINS S . The effectiveness o vacuum assited clousure (VAC) in wound healing. Monash University/Centre or Clinical Effectiveness, 2003.